

APROVEITE O VERÃO, ABASTEÇA-SE NOS MERCADOS E HABILITE-SE A MOMENTOS ÚNICOS NO PENHA LONGA RESORT

Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA...

O risco de perder o comboio...

... estar fora do mercado acionista no momento errado compromete o retorno final.

ver +

MERCADOS

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS

A última semana foi de indecisão nos mercados acionistas. Na Europa, a generalidade dos índices conseguiu ficar no verde, com o DAX e o Footsie a serem as principais exceções. O Banco de Inglaterra manifestou a intenção de manter a taxa de juro diretora nos atuais 0,5% enquanto a taxa de desemprego permanecer acima dos 7%. Por outro lado, os índices asiáticos e norte-americanos desvalorizaram. Pela positiva destacamos os bons resultados de empresas de referência, como a Veolia Environnement, Credit Agricole, Deutsche Post, Unicredit, ING, Hannover Rueck, Voestalpine, Fraport, Commerzbank, Deutsche Telekom, KBC Groep, Henkel e Rio Tinto. O setor europeu das *telecoms* esteve motivado pela oferta de compra da mexicana America Movil à holandesa KPN. Nos EUA, estiveram a pressionar as declarações do presidente da Fed de Chicago, de que a Reserva Federal poderá diminuir o programa de compra de ativos ainda este ano. Apesar da apresentação de resultados do outro lado do Atlântico ter vindo a surpreender pela positiva, na última semana os destaques foram negativos, com a Centurylink e CH.Robison Worldwide a desiludirem e a Ralph Lauren a decepcionar nas previsões. No Japão, esteve a pressionar a degradação inesperada da Confiança dos Consumidores e as descidas dos Leading e Coincident Index.

Euro Stoxx +0,8%, **IBEX** +1,9%, **DAX** -0,8%, **Footsie** -1%
Dow Jones -1,5%, **S&P 500** -1,1%, **Nasdaq 100** -0,8%, **Hang Seng** -1,7%, **Nikkei** -5,9%.

Perspetivas

Terça-feira, dia 13, será um dia preenchido, com o índice de preços no consumidor de julho em Espanha, Reino Unido e Alemanha (esperada subida homóloga de 0,5%). Ainda no Reino Unido estima-se que o índice de preços no retalho tenha subido 3,1% yoy em julho. Na Zona Euro deve ser divulgado um aumento de 1,1% na produção industrial em

Na quarta-feira, dia 14, é a vez da Alemanha, França, Portugal, Holanda e Zona Euro divulgarem o valor preliminar do PIB no 2º trimestre. Em França o índice de preços no consumidor deve mostrar inflação homóloga de 1,1% em julho. Serão ainda divulgadas as atas da última reunião do Banco de Inglaterra. Nos Estados Unidos o índice de preços no produtor de julho deve subir 2,4% em termos homólogos, sendo ainda revelados números de evolução das reservas de petróleo. Para o Brasil antecipa-se que as vendas a retalho tenham registado uma subida homóloga de 2,1% em junho.

Para quinta-feira, dia 15 (feriado), mas com as bolsas em normal funcionamento, será conhecida a taxa de desemprego em julho na Holanda. Nos Estados Unidos salientamos o Empire Manufacturing e o NAHB de agosto, o índice de preços no consumidor (IPC), dados de Produção Industrial em julho e a evolução dos pedidos de subsídio de desemprego.

Na sexta-feira, dia 16, é conhecida a Balança Comercial na Zona Euro em junho e o IPC de julho. Nos Estados Unidos destaque para as casas em início de construção e licenças de construção em julho.

Na dívida pública, esta terça-feira, dia 13, a Grécia deve emitir dívida a 3 meses, com montante indicativo de 1000 milhões €. Quarta-feira, dia 14, é a vez da Alemanha, com emissão de obrigações para 2023, com montante indicativo de 4 mil milhões €.

Em termos de **resultados** começa a haver menos destaques. Em **Portugal**, de referir apenas a Portugal Telecom na quarta-feira, dia 14. Na **Áustria**, a OMV apresenta resultados dia 13. Na **Holanda**, a De Master Blenders, apresenta na quarta-feira, dia 14, as suas contas. Na **Alemanha** existem mais destaques: terça-feira, dia 13 a K+S, E.On e Thyssenkrupp; na quarta-feira, dia 14, a Kabel Deutschland, RWE, Hochtief e

junho face ao mês anterior e o Zew Survey de agosto. Nos Estados Unidos os stocks das empresas devem ter subido 0,3% em junho.

Salzgitter. Nos EUA, divulgam números na quarta-feira, dia 14, a Agilent Technologies, Cisco Systems, Deere e Macy's, e no feriado dia 15 a Wal-Mart, Perrigo e Applied Materials.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

MERCADOS EMPRESAS E SETORES

O PSI20 teve um ganho mais expressivo face aos congéneres europeus, avançou 3,3% para 5966,69 pontos, na semana em que a Taxa de Desemprego em Portugal estimada para o 2º trimestre de 2013 foi de 16,4%, recuando de 17,7% no trimestre anterior. Atendendo ao seu peso no índice, os que mais animaram o PSI20 foram a Jerónimo Martins (+4,2% para os 15,385 €), BES (+8,6% para os 0,805 €), PT (6,2% para 3,105 €) e BCP (+4,2% para os 0,10 €), com destaque ainda para a Sonae (+8,3% para 0,86 €). Em sentido inverso estiveram o Banif (-8,3% para 0,111 €), REN(-0,9% para 2,18 €), EDPR (-0,7% para 3,852 €) e Altri (-0,7% para 1,953 €).

Carteira Agressiva

Empresa	Rating Risco	Último preço* (€)	Preço Alvo final 2013 (€)	Potencial Valorização
Novabase	Alto	2,66	4,20	58%
Sonae Indústria	Alto	0,49	0,77	58%
EDP Renováveis	Baixo	3,85	5,45	41%
Telefónica	Médio	10,96	14,60	33%
BES	Alto	0,81	1,05	30%

* Preço de Fecho de 09/08/2013

Portugal Telecom



RECOMENDAÇÃO
Compra



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
4,00 €

TV por subscrição no Brasil: crescimento fraco, mesmo considerando limpeza da base de clientes da Sky

De acordo com os dados mais recentes divulgados pela Anatel, o mercado brasileiro de TV por subscrição cresceu apenas 0,16% em junho para os 17 milhões de subscritores. A Oi, detida a 23,3% pela PT, adicionou 4 mil clientes no mês e manteve a quota de mercado de 5,2%. A performance em junho foi mais fraca que em meses anteriores. A Telefónica perdeu 19 mil clientes no mês e viu a sua quota decrescer de 3,1% para 3,0%. O mês de maio tinha sido de

estabilização, mas junho vem mostrar que ainda não houve uma inflexão da performance do operador espanhol neste segmento, que permanece assim desapontante. Para mais informações, por favor consulte o nosso "Company news: Portugal Telecom & Telefónica - Pay TV in Brazil - Low growth even considering Sky's client clean-up" de 09/08/2013.

Alexandra Delgado, CFA,
Analista de Ações
Millennium investment banking

Telefónica



RECOMENDAÇÃO
Compra



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
14,60 €

America Movil lança oferta sobre KPN; consolidação no mercado Alemão torna-se mais difícil / mais cara para a Telefónica

A America Movil, do empresário mexicano Carlos Slim, lançou na passada sexta-feira, dia 9, uma oferta de compra sobre o operador holandês KPN. O preço oferecido é de 2,40 €/ação, o que representa um prémio de 20% face à cotação de fecho de 8 de agosto (2,00 €). A oferta está condicionada à America Movil atingir uma participação de mais de 50% na KPN. A America Movil já detém 30% do capital da KPN.

Há cerca de 2 semanas, a KPN anunciou ter chegado a acordo com a Telefónica quanto à fusão das suas unidades na Alemanha, Telefónica Deutschland & E-Plus. Este negócio levou a America Movil a terminar com o acordo que tinha

com a KPN que previa que não pudesse ter mais de 30% do capital do operador holandês (*standstill agreement*). A America Movil afirmou não ter ainda decidido se apoia o negócio com a Telefónica no mercado alemão.

Esta notícia é negativa para a Telefónica: ou não consegue consolidar no mercado alemão e gerar os 5 mil milhões € de sinergias estimados ou terá de aumentar o preço oferecido pela E-Plus para convencer a America Movil. Por outro lado, a notícia é positiva para a generalidade do setor, que tem verificado um aumento significativo do número de fusões & aquisições nos últimos meses.

Alexandra Delgado, CFA,
Analista de Ações
Millennium investment banking

Indra



RECOMENDAÇÃO
Manter



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
12,35 €

Depois do Bankia, Liberbank vende participação de 5% na Indra

vendido no mercado de uma só vez) que afetava a performance da ação. Daqui para a frente, a atenção volta-se para os fundamentais da empresa. A margem da Indra

No dia 5 de agosto, o Liberbank alienou os 5% que detinha no capital da Indra, através de *accelerated bookbuilding*, a um preço de 10,90 €/ ação (desconto de 4,5% face ao preço de fecho do dia anterior à operação). Esta colocação acontece depois do banco espanhol Bankia ter vendido a participação de 20% no capital da Indra ao estado Espanhol a 2 de Agosto. Depois destas operações, o *free float* (percentagem de ações excluindo participações qualificadas, i.e. acima dos 3% do capital) da Indra é de 63,5%.

Com o desinvestimento do Bankia e do Liberbank, desaparece o risco de *share overhang* (bloco de ações que pela sua dimensão pode pressionar o preço da ação se

encontra-se bastante pressionada devido a uma pressão intensa sobre os preços em Espanha. Em resultado, a evolução macro de Espanha e, consequentemente, a evolução do negócio doméstico da Indra, vão ser a chave para a *performance* da ação. O nível de endividamento continua a ser uma preocupação, pelo que gostaríamos que a Indra apresentasse uma maior disciplina a este nível nos próximos trimestres, por forma a fortalecer o seu balanço.

Alexandra Delgado, CFA,
Analista de Ações
Millennium investment banking

MERCADOS RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
JP Morgan	01-07-2013	Underweight	0,07
Fidentiis	26-06-2013	Sell	0,085
BPI	11-06-2013	Buy	0,18
Goldman Sachs	07-06-2013	Neutral	0,12
Nomura	31-05-2013	Reduce	0,08
BESI	23-04-2013	Neutral	0,11
BBVA	22-04-2013	Outperform	0,18
Caixa BI	18-02-2013	Accumulate	0,12
KBW	12-02-2013	Underperform	0,08
Macquarie	11-02-2013	Underperform	0,06
UBS	14-01-2013	Neutral	0,095

PORTUGAL

Título	Último Preço* (€)	Preço Alvo final '13 (€)	Potencial Valorização	Recomendação	Risco	Analista de Ações
BCP ¹	0,10	-	-	-	-	-
BES	0,81	1,05	30%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
BPI	1,01	1,25	24%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
Portugal Telecom	3,11	4,00	29%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Zon Multimedia ³	4,46	4,30	-4%	Reduzir	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Sonaecom	1,79	2,20	23%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
Impresa ²	0,65	-	-	-	-	João Flores
Media Capital ²	1,00	-	-	-	-	João Flores
Cofina ²	0,46	-	-	-	-	João Flores
Novabase	2,66	4,20	58%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
EDP	2,70	2,85	6%	Manter	Baixo	Vanda Mesquita
EDP Renováveis	3,85	5,45	41%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
REN	2,18	2,45	12%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
Sonae	0,86	1,00	16%	Compra	Médio	João Flores
Semapa	6,74	6,50	-4%	Reduzir	Alto	António Seladas, CFA
Sonae Capital	0,21	0,22	5%	Manter	Alto	António Seladas, CFA
Jerónimo Martins	15,39	16,90	10%	Manter	Médio	João Flores
Sonae Industria	0,49	0,77	58%	Compra	Alto	António Seladas, CFA
Altri	1,95	1,75	-10%	Venda	Alto	António Seladas, CFA

Portucel	2,69	2,50	-7%	Reduzir	Médio	António Seladas, CFA
Cimpor ²	3,13	-	-	-	-	António Seladas, CFA
Mota-Engil	2,74	2,20	-20%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Galp Energia	12,62	16,20	28%	Compra	Alto	Vanda Mesquita

(1) Restrito
(2) Sem cobertura
(3) Estimativas para Zon Multimedia assumem fusão com Optimus
* Valores à data de 09/08/2013

Fonte: Millennium investment banking



ESTA SEMANA... O RISCO DE PERDER O COMBOIO...

Longe parecem ir os tempos da crise financeira, que teve início em 2007, com o rebentar da bolha do *subprime* nos EUA, e se alastrou à Europa, provocando quedas acentuadas nas bolsas até março de 2009. A verdade é que os últimos quatro anos têm sido muito favoráveis ao investimento nos principais índices de ações mundiais. Mesmo o nacional PSI20, que voltou a ser impactado negativamente após o pedido de resgate de Portugal (em 2011), encontra-se em fase de recuperação há mais de um ano, estando já acima dos mínimos de 2009.

Aplicando um paralelismo, poderíamos dizer que o comboio está em andamento, não obstante ter as suas paragens ou apeadeiros, que podem constituir um bom momento de entrada para novos passageiros.

O que se pode perder por estar fora do mercado

Atendendo à volatilidade inerente ao mercado acionista, alguns investidores cedem à tentação de sair do mercado quando este inicia movimentos, por vezes bruscos, de

correção, perdendo frequentemente o momento certo para voltar a entrar.

O desejo maior de qualquer investidor será sair imediatamente antes de uma correção e reentrar no momento exato em que se inicia uma recuperação. Naturalmente, o ponto exato de inversão é na generalidade imprevisível. Desta forma, achamos importante que o investidor tenha uma disciplina de investimento de longo prazo, aproveitando momentos de correção para entrada gradual ou reforço de posições.

Num exercício simples, simulámos um retorno para um investimento de 1.000 € no Euro Stoxx 50 e outro de \$1.000 no índice generalista norte-americano S&P 500. Utilizámos como data início o dia 31 de dezembro de 1986, altura em que o Euro Stoxx 50 começou a transacionar. Noutra série simulámos que, por ter saído do mercado, o investidor tinha perdido as 10 melhores sessões de bolsa e considerámos uma outra em que o investidor perdeu as 20 melhores sessões de cada índice em estudo. Vejamos os resultados:

	Euro Stoxx 50			S&P 500		
	Investimento	Retorno	CAGR	Investimento	Retorno	CAGR
Valor inicial	€ 1.000			\$1.000		
Valor final	€ 3.127	213%	4,2%	\$7.009	601%	7,5%
V. final s/10+	€ 1.406	41%	1,3%	\$3.382	238%	4,7%
V. final s/20+	€ 780	-22%	-0,9%	\$2.071	107%	2,8%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Como se pode observar, um investimento de 1.000 € no Euro Stoxx 50 no início do período em análise estaria neste momento avaliado em 3.127 €, ou seja, teria gerado um retorno de 213%, o que corresponde a uma taxa de rentabilidade média anual (CAGR) de 4,2%, bastante atrativa. Caso o investidor tivesse perdido as 10 melhores sessões de bolsa o retorno teria sido de apenas 41% (CAGR de 1,3%), sendo o resultado ainda mais desfavorável se o investidor tivesse perdido as 20 melhores sessões de bolsa, em que o valor acumulado seria mesmo inferior ao inicial.

De forma análoga um investimento de \$1.000 no S&P 500 estaria neste momento avaliado em \$7.009, ou seja, teria gerado um retorno de 601% (CAGR de 7,5%). Caso o investidor tivesse perdido as 10 melhores sessões de bolsa o retorno teria sido de 231% (CAGR de 4,7%) e sem as 20 melhores sessões teria uma valorização de 107% (CAGR 2,8%), ou seja, a sua ausência no mercado teria analogamente destruído valor, ainda que no S&P tivesse

conseguido melhor performance.

Em suma, vimos que estar fora do mercado acionista no momento errado compromete o retorno final. Frequentemente, a volatilidade do mercado no curto prazo tende a resultar mais da evolução do sentimento dos investidores do que de fatores fundamentais das empresas ou da economia. No entanto, em investimentos de longo prazo o efeito de momentos de pânico (picos de volatilidade) perde relevância, uma vez que os mercados de ações acabam por refletir a evolução da economia e os dados fundamentais das empresas. Sendo certo que cada investidor tem o seu grau de tolerância ao risco, é mais aconselhável pensar numa ótica de longo prazo, com investimentos graduais, mas, como referimos no início do artigo, sem perder o comboio.

Ramiro Loureiro, Analista de Mercados
Millennium investment banking



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Pictet Japanese Equity Selection	47,10%	6
2º Millennium Ações Portugal	34,58%	6
3º Pictet Biotech EUR	34,36%	5
4º Millennium Eurofinanceiras	33,69%	5
5º Fidelity Iberia	32,22%	5

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 05/08/2013 A 09/08/2013

Fundos
1º Millennium Prestige Moderado - FFI Misto
2º Millennium Eurofinanceiras
3º Fidelity European High Yield EUR
4º Fidelity Blue Chip EUR
5º Pictet Japanese Equity Select EUR

As rendibilidades apresentadas foram atualizadas e calculadas tendo por base o valor da unidade de participação em euros, à data de 2013/08/09 de acordo com os regulamentos da CMVM, tendo por base as seguintes datas de início: 2013/08/09 para um ano. Toda a informação relativa aos Fundos mencionados pode ser consultada no [site](#) do Millennium bcp.

Corresponde à Classe de Risco para o período de 1 ano.

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência.

Fonte: Interactive Data

★ RANKING DE CERTIFICADOS

TOP RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis		Os menos rentáveis	
NIKKEI225	51,6%	Trigo	-30,6%
Banca	33,5%	Prata	-27,4%
IBEX35	22,9%	Ouro	-18,7%
PSI20	22,5%	Recursos Naturais	-13,6%
S&P500	20,6%	Telecomunicações	-6,0%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 05/08/2013 A 09/08/2013

Certificados
1º EUROSTOXX50
2º S&P500
3º NIKKEI
4º FTSE
5º PSI20



SERVIÇO DE ALERTAS

ESTEJA SEMPRE ATENTO PARA
NÃO PERDER A OPORTUNIDADE
DE INVESTIMENTO!

POR SMS OU EMAIL, SUBSCREVA O
SERVIÇO DE ALERTAS E RECEBA
INFORMAÇÃO SOBRE:

- Cotações dos títulos do PSI20
- Situação das suas Ordens de Bolsa

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,125 Eur + IVA.
Consulte o preço em [millenniumbcp.pt](#).

**DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")⁴
DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO**

- 1 - O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destina a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.
- 2 - O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.
- 3 - A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

- 4 - Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
- 5 - O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.
- 6 - Recomendações:
 - Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 7 - Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 8 - Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 9 - Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 10 - O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 11 - O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 12 - O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 13 - As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- 14 - A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.
- 15 - O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
 - O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
 - O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
 - Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
 - O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.
 - O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.
 - O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.
- 16 - Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 17 - Recomendações s/empresas analisadas pelo Millennium bcp (%)

Recomendação	jul-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	68%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	5%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	3.0%	-4.6%	3.0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5,721	5,557	5,822	5,655	4,698	5,494	7,588	8,464	6,341	13,019	11,198	8,619	7,600

PREVENÇÕES ("DISCLAIMER")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "M", seleccione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.500.000.000 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.

Estamos em processo de adoção do Novo Acordo Ortográfico.